



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

HELEUNILDE GUEDES DA SILVA

**A LEITURA NA PERSPECTIVA DE EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE: propostas metodológicas para alunos do 7º ano do
Ensino Fundamental**

Itaituba – PA

2019

HELEUNILDE GUEDES DA SILVA

**A LEITURA NA PERSPECTIVA DE EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE: propostas metodológicas para alunos do 7º ano do
Ensino Fundamental**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Licenciada Plena em Letras.

Orientadora: Prof.^a Esp. Maria Danielle Lobato
Paes.

Itaituba – PA

2019

SILVA, HELEUNILDE GUEDES DA.

A LEITURA NA PERSPECTIVA DE EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: propostas metodológicas para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental / Heleunilde Guedes da Silva – Itaituba: FAI, 2019.

53 f.: il.

Orientadora: Maria Danielle Lobato Paes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba-FAI, 2019.

1. Leitura. 2. Propostas. Paes, Maria Danielle Lobato. II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2019.

HELEUNILDE GUEDES DA SILVA

**A LEITURA NA PERSPECTIVA DE EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE: propostas metodológicas para alunos do 7º ano do
Ensino Fundamental**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Licenciada Plena em Letras.

Orientadora: Prof.^a Esp. Maria Danielle Lobato
Paes.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: _____ Nota: _____

Prof.^a Maria Danielle Lobato Paes, Especialista.

Avaliadora 1: _____ Nota: _____

Prof.^a Walbea Lucia Lobato Martins, Especialista.

Avaliadora 2: _____ Nota: _____

Prof.^a Raimunda Bentes, Especialista.

Resultado: _____ Média: _____

Data: 26 de março de 2019.

*Dedico este trabalho aos meus
filhos e meu esposo Sebastião.*

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, por sua graça e bondade de me proporcionar essa oportunidade, agradeço a minha família pelo apoio e força, as minhas irmãs que me acolheram em suas casas, e toda a ajuda que me deram.

Em especial meu esposo, que sonhou comigo e não mediu esforços para ver esse sonho realizado, também desde já quero aqui expressar meus mais sinceros sentimentos de gratidão aos meus professores e minha também professora e orientadora, que tanto contribuiu comigo durante esse processo de formação, por todo carinho e conhecimento que me transmitirão, pela paciência que tiveram ao decorrer de todo esse tempo, pois sem eles não teria chegado até aqui.

E em nome da minha colega de turma e amiga Suelane Maria da Silva Siqueira, que nunca me disse não, que todas as vezes que precisei dela estava pronta pra me ajudar, sempre demonstrando seu apoio e sua compreensão, deixo registrado meus agradecimentos a meus colegas que foram fundamentais nessa jornada e construção da minha aprendizagem, pelo companheirismo, força, união, sou grata a todos.

Agradeço imensamente cada um que fizeram parte dessa etapa tão importante da minha vida levarei pra sempre dentro do meu coração cada um de vocês.

*A leitura é o caminho para o
conhecimento.*

“Humberto Queiroz”

RESUMO

O objetivo desse trabalho é proporcionar uma imediata procura, de maneiras, que der ao professor e ao estudante, melhor desempenho na tarefa de ensinar e de aprender, a usar a leitura como ferramenta indispensável na construção do conhecimento, para formação acadêmica e intelectual do aluno. Dessa forma a leitura é a arte de ler, é compreender, interpretar, permitir uma viagem no tempo e no espaço, é atribuir sentido a sua importância e proporcionar ao aluno a oportunidade, e a capacidade de instruir-se, e se desenvolver como pessoa dentro ou fora do âmbito escolar. Para isso é necessário que o educador, empregue métodos que facilite o ensino aprendizagem e o entendimento do discente em sala de aula, valendo-se de estratégias de leitura interessante, que desperte a curiosidade do discente pela mesma, como forma de integrar, professor aluno e leitura. As propostas aqui apresentadas foram voltadas para turmas do 7º ano do ensino fundamental, e têm como alvo, facilitar e proporcionar ao educador e o ao estudante maior rendimento nas aulas de língua portuguesa acredita-se que a metodologia utilizada conseguirá atender plenamente os objetivos desejados, tornando-se mais acessível, e fazendo parte de um processo inovador por meio de uma leitura consciente, tanto de mundo como das palavras. Dando ao tema abordado a importância necessária, para melhor aproveitamento na ampliação de aquisição do saber, vendo na leitura uma das maiores manifestações de linguagem humana, capaz de juntar o homem dentro de um contexto social, e assim podendo compreender melhor o mundo ao seu redor.

Palavras chaves: Propostas Metodológicas. Leitura. Aluno.

ABSTRACT

The aim of this work is to provide an immediate search in ways that give the teacher and student better performance in the task of teaching and learning to use reading as an indispensable tool in the construction of knowledge for the academic and intellectual formation of the individual. In this way reading is the art of reading, it is understanding, interpreting, allowing a trip in time and space, it is to give meaning to its importance and to provide the student with the opportunity, and the capacity to educate, and to develop as a person within or outside the school setting. For this it is necessary that the educator, employ methods that facilitate the teaching learning and the understanding of the student in the classroom, using strategies of interesting reading, that awakens the curiosity of the student by the same, as a way to integrate, teacher student and reading. The proposals presented here were aimed at students of the 7th year of primary education, and aim to facilitate and provide the educator and the student with greater income in Portuguese-language classes. It is believed that the methodology used will be able to fully meet the desired objectives, making it more accessible, and being part of an innovative process through a conscious reading of both the world and the words. Giving to the subject the necessary importance, to better use in the amplification of the acquisition of knowledge, seeing in reading one of the greatest manifestations of human language, capable of joining man within a social context, and thus being able to better understand the world around him .

Keywords: Methodological Proposals. Reading. Student.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 O QUE É A LEITURA.....	11
2.2 TIPOS DE LEITURAS	16
2.3 A LEITURA NA ESCOLA	19
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	32
3.1 ABORDAGEM DA PESQUISA.....	32
3.2 COLETAS DE DADOS.....	33
4 RESULTADOS E DISCURSSÕES	34
4.1 PLANO DE AULA PARA ALUNO DO 7ª ANO	34
5 CONCLUSÃO	51
REFERÊNCIAS.....	51

1 INTRODUÇÃO

A leitura é de suma importância, dentro e fora do âmbito escolar, e o professor, tem papel fundamental como mediador do conhecimento, nesse processo de formação do aluno, percebendo a necessidade do discente em desenvolver o hábito da leitura.

O objetivo desse trabalho é proporcionar uma imediata procura, de maneiras, que der ao professor e ao aluno, melhor desempenho na tarefa de ensinar e de aprender, a usar a leitura como ferramenta indispensável na construção do conhecimento, para uma formação acadêmica e intelectual do indivíduo. Pensando num avanço de aprendizagem, torna-se essencial trabalhar gênero textual diferenciado de leitura em sala de aula, para que os mesmos encontre motivação para desenvolver suas criatividadeas intelectivas com prazer.

Esse trabalho de pesquisa apresenta propostas metodológicas, para o docente trabalhar em sala de aula, com classes do 7º ano do ensino fundamental, com métodos diversos, voltados para o gênero textual o que é a leitura, tipos de leitura, e leitura na escola. Visando um bom desempenho para o aluno na vida acadêmica e vida social.

Nota-se uma falta de interesse por grande parte dos alunos, pois os mesmos não costumam fazer uso da leitura, dificultando assim o ensino aprendizagem, mediante isso há uma necessidade de integração dentro de sala de aula, professor educando e leitura. Torna-se visível, observar esses como uns dos fatores principais, para a desmotivação do aluno a ter vontade de ler.

O educador deve ter como base, métodos que facilite o seu trabalho em sala de aula com sua turma, com estratégias de leituras interessantes: como leitura em fábula, história em quadrinho, contos e lendas, entre outros, para integração dos discentes com vários tipos de textos e assim poder auxiliar ao educador á ministrar uma atividade para os seus estudantes.

As questões que norteiam essas pesquisas são: Qual é o fator principal que contribui para a falta de interesse dos educandos? E quais metodologias devem ser utilizadas pelo professor, para facilitar e despertar o desejo pela leitura? O que é a leitura? Com base nas perguntas aqui apresentadas, é que esse trabalho oferece propostas para trabalhar em sala de aula, com o gênero textual leitura, valendo-se

de ferramentas diversas para obter uma melhor colaboração e ampliação de saberes.

Para realização desse trabalho foi utilizado, a pesquisa bibliográfica com fundamentação teórica com diversos autores que abordam o assunto em discussão, sendo eles como: Aguiar (1996), Brandão e Micheletti (1998), Freire (2008), Martins (1986), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) Brasil (2000), Raimundo (2007), Kramer (1998), dentre outros.

Essa monografia está organizada pela introdução, a qual apresenta a problemática, a justificativa, que trata da importância do gênero textual leitura para o ensino aprendizagem e os objetivos ao qual se deseja alcançar. Dando sequência vem à fundamentação teórica, com informações baseadas em teóricos que abordam a respeito do gênero textual o que é leitura, tipos de leitura e leitura na escola. Em seguida vem à metodologia da pesquisa, resultados e discussões, e as propostas metodológicas sobre o gênero textual leitura, o qual visa serem trabalhadas com turmas do 7º ano. Terminando com a conclusão do trabalho, e por último vem às referências utilizadas nesse trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O QUE É A LEITURA

A leitura é a arte de ler, é compreender, interpretar, permitir uma viagem no tempo e no espaço, é atribuir sentido a sua importância e proporcionar ao aluno a oportunidade e a capacidade de aprender e se desenvolver como pessoa dentro ou fora do âmbito escolar.

Para isso é essencial entender a leitura de qualquer gênero como discorre Freire (2008, p. 11) que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”.

O autor afirma que, antes mesmo do indivíduo ter qualquer contato com a escola ou livro ele já tem uma leitura de mundo, experiência de vida sendo que cada pessoa tem um jeito de observar e entender as coisas que estão a sua volta, e essa leitura de vida, é importante no processo que se dar no ato de aprender a ler, deixa de ser apenas informação adquirida ao longo do tempo para também ser um conhecimento formal, por isso é preciso que aprenda a partir da sua realidade com palavras que já são do seu dia a dia.

Acrescentando o autor, que tanto a leitura de mundo quanto a leitura das palavras estão sempre em transformação, e uma deve está auxiliando a outra, pois ambas estão ligadas à realidade e assim se faz indispensável que as devidas experiências andem juntos, sendo essenciais na formação do sujeito e na construção do exercício da cidadania.

Complementa-se o autor que a leitura não somente é uma forma de integrar o aluno num contexto social, mais uma forma de mudança, na preparação do cotidiano do estudante através da compreensão e interpretação das palavras e frases criadas, para isso a leitura tem um papel de contribuir e facilitar o processo de aprendizagem na vida e na formação de pessoas.

Sendo a leitura um veículo fundamental capaz de fazer a diferença, e o passa poste principal para obtenção do sucesso em diversas áreas do conhecimento, pois ela proporciona maior chance de crescimento acadêmico e intelecto dentro do ensino aprendizagem, fazendo com que o estudante alcance seus ideais.

A leitura não é simplesmente uma habilidade, mas uma maneira de estabelecer significado que deve variar de cultura para cultura é um

conjunto de sociais variáveis, onde todos devem ter acesso, independente da cultura de cada indivíduo (DARTON, 1992, p. 21).

Observa-se o autor que, a leitura não é apenas uma capacidade humana de se comunicar, de descobrir o mundo, escrever novas histórias, mais também uma forma de estabelecer sentido no que se ler, e quando esta leitura é voltada para a realidade fica mais significativa, pois o ato de ler deve ser uma atividade de fácil acesso independente do grupo social pertencente a cada um, e que permita ao próprio gosto pela mesma.

Neste sentido o autor, afirma que os costumes mesmo sendo diferentes, na escola, é lugar de juntar conhecimentos, que este serão somado em novas conquistas de obtenções de saberes, que servirá de base cultural e social para toda pessoa, com um bom aproveitamento no processo de ensino. O aluno deve ser um participante nas aulas e que, ele entenda o valor e a importância da aprendizagem para a vida do ser humano como o todo.

No processo de aquisição do conhecimento, faz-se necessário transmitir a relevância da leitura no ensino aprendizagem, Freire (1996, p. 25) afirma que “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, sendo essencial o educador valorizar os hábitos de cada povo. Para isso o autor descreve a importância do professor inserir a leitura dentro de um contexto que desperte a curiosidade da sua turma, e motive os mesmos a prosseguir na descoberta de valores estes adquiridos a partir do que se constrói dentro de um ambiente renovado na educação.

O autor ainda afirma que é importante que o aluno faça suas próprias descobertas, sobre algo que seja do seu interesse, para que ele tenha vontade de produzir, pois ensinar não é só transmitir saberes, mas sim dar o suporte necessário para que ele encontre maneiras possíveis para desempenhar sua criatividade.

A leitura é a ferramenta fundamental do saber, pois possibilita a interpretação e faz com que o indivíduo compreenda o outro e o mundo que o rodeia, é por meio da interação com a leitura ele se posicione como leitor e reflita sobre o ponto de vista de autores, e seja capaz de formar seu próprio conceito sobre um determinado assunto, para isso afirma Martins:

A função do educador não seria precisamente a de ensinar a ler, mas a de criar condições para o educando realizar a sua própria aprendizagem,

conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, segundo as dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta (MARTINS 1986, p. 34).

Observa-se a autora, que a missão do professor não é apenas ensinar o educando a ler, mas proporcionar o acesso à aprendizagem para que ele descubra diante do que julga ser importante, e o que será de bom proveito para sua vida levando, a leitura a sério e buscando com precisão e zelo, para encontrar no ensino apoio segundo as suas expectativas idealizadas.

A autora ainda afirma que o educador deve criar métodos para estimular a leitura, para isso é essencial que o professor quando fizer sugestão de leitura, apresentar aos seus educandos informações sobre o autor e porque ler é necessário uma leitura contextualizada, da história lida relacionado com fatos reais, para isso o estudante deve sempre buscar aprofundar seus conhecimentos, e assim ache explicação para suas perguntas.

Entende-se que para alcançar um bom resultado de leitura, antes de tudo é preciso entender seu real sentido, a mensagem que a mesma deseja passar, é ter o interesse de descobrir mais, pois a leitura tem capacidade de desenvolver o senso crítico, através dela e de uma ação continua poder ser transportado para longe sem sair do lugar, é que se pode formar um leitor atuante e participativo na vida acadêmica e social.

A biblioteca popular com centro cultural e não como um depósito silencioso de livros, é vista como um fator fundamental para o aperfeiçoamento e a intensificação de uma forma correta de ler o texto em relação com o contexto (FREIRE, 1992, p. 38).

Afirma o autor, que é importante que a escola disponibilize ao aluno um espaço reservado para a leitura, com o uso de biblioteca comunitária que os estudantes possam fazer uso desse local para pesquisa cultural, e esse lugar não seja apenas um espaço empoeirado onde os livros estejam desorganizados, mais um ambiente agradável, que permita bem está aos seus frequentadores e motivação a aprender.

Freire (1992) postula que a leitura boa é aquela que desperta no leitor a curiosidade de encontrar algo novo, de conhecer o mundo e suas belezas desvendadas através do texto, é essencial que ao se deparar com um texto o estudante identifique e se sinta representado através do seu conteúdo, para que

assim haja uma interação e uma ligação de entendimento com base no cotidiano do indivíduo.

Para autor o processo de conhecimento é feito ao longo prazo, mais quanto mais rápido for iniciado, mais fácil ficará para adquirir o hábito da leitura como ponte para o crescimento intelectual, que se dar a partir do momento que veja a necessidade de buscar cada vez mais informações que lhe serão úteis ao decorrer da vida.

O autor ainda acrescenta que, gostar de ler é possibilitar que o estudo abra porta e seja uma fonte inesgotável de conhecimento, em diversos campos sendo ele cultural ou científico. A leitura estabelece uma ponte entre leitor e conhecimento, e tem objetivo de enriquecer e expandir, o ato de ler deve ser prazeroso para melhor aproveitamento.

Partindo da ideia das autoras cada pessoa tem um tempo para aprender algo, no ensino não é diferente, pois, a construção do conhecimento se dar para uns rápidos e para outros mais lentos, mais o importante é que dando o tempo que cada um precisa, ele abrange a todos quanto desejam tomar posse do mecanismo da leitura para desempenhar uma boa atividade na areia da busca de ampliar novos horizontes,

O ato de ler é um processo abrangente e complexo; é um processo de compreensão, de inteligência de mundo que envolve uma característica essencial e singular ao homem: a sua capacidade simbólica e de interação com o outro pela mediação da palavra (BRANDÃO; MICHELITTI, 1998, p. 18).

Para as autoras, ler não é só apenas visualizar o texto como se diz é correr os olhos, mais ler é conversar decifrar a história que nos conta as palavras, como se estivéssemos fazendo parte dela, e assim como uma leitura de mundo ou de fatos narrados, o que antes parecia complexo e talvez até sem sentido uma boa leitura do o suporte necessário para ingressar em qualquer profissão por ele escolhida sempre terá um bom êxito.

Ainda esclarece as autoras, que o ser humano tem uma capacidade nata de transformação e adaptação, por isso essa mediação da leitura se dar através de um encontro bem-sucedido de ler e compreender o que se ler, para que a mesma não se torne monótono efeito de uma memorização de símbolo, medidas assim comprometem o ensino aprendizagem, e diante de sua significação o professor

possa transmitir para classe suporte necessário para desempenhar um bom aproveitamento.

Brandão e Michelliti afirma que se pode entender a mensagem passada, e dela fazer uso para aprimoramento do vocabulário e ainda é de grande valia a leitura como mecanismo de um futuro promissor, pois quem ler muito e busca melhor aprofundamento, ou o que não ler nada, julgam não ter grande contribuição no seu cotidiano.

Para Kuenzer (2002) ler é desenvolver uma visão observadora de julgar a manifestação intelectual numa produção do autor, isso é de fato deixar a ingenuidade de não compreensão para uma busca ampla de conhecimento, que se dar a partir do momento que se procura entender o mundo e seus valores.

A autora ainda afirma que toda mensagem essa lida, há sempre um objetivo a alcançar, dando ao leitor liberdade de reparar nos traços de realidade que envolve cada indivíduo e sua história, é dever ainda respeitar essa aproximação de leitura e aluno, para que assim mantenha essa ligação.

A autora defende que na construção de um novo conhecimento, é importante saber que o indivíduo ao iniciar uma vida acadêmica, já traz uma bagagem de casa de costumes e crenças, e o professor tem o dever de ajudar o aluno a tomar posse do mundo até então desconhecido pelos seus iniciantes no ambiente escolar, para atender a necessidade de um futuro leitor com qualidades e valores que farão a diferença no seu meio.

Soligo (1999, p. 53) afirma que a leitura também depende da relação do que os olhos leem, e o que a mente entende, na tarefa de transmitir e processar informação contida no texto para assim poder despertar no leitor seu senso crítico, pois o ato de ler pode ser amplo e abrangente, mais ainda de difícil definição já que a mesma está sujeita ao ponto de vista e conceitos de teóricos, que busca explicar a importância da leitura não só para o aluno, mais para o homem de modo geral.

A autora ainda relata que mesmo que o estudo tenha sido aprimorado ao longo dos anos, sobre uma definição de ler e compreender, ainda é um fato em discussão, pois se trata de um assunto indefinido ao dar uma resposta exata no sentido de explicar o ato de ler como o todo, que faz a leitura e seu devido entendimento, observa-se que é na escola que se tem esse primeiro contato com o que é a leitura.

A autora ainda acrescenta que a continuação da leitura deve ser mantida em casa ao longo do tempo, para que esse estudante não se sinta desmotivado a prosseguir no processo de ensino aprendizagem, pois sendo um fator em construção deve-se manter a disponibilidade de renovar as ideias com conteúdos chamativos e lúdicos para não permanecer no mesmíssimo.

Ainda Soligo observa que se deve ter um olhar novo a respeito da leitura e da interpretação da mesma, dando ao aluno oportunidade de se descobrir como leitor principiante para logo a pós se tornar efetivo e de grande colaboração para os futuros leitores, adquirido conhecimento para poder contribuir positivamente com o ensino aprendizagem.

Observando o que já foi aqui apresentado tende-se a compreender, a importância da leitura como fator principal para a formação do ser humano na área do conhecimento, pois ela passa a ser um mecanismo eficiente na preparação e desempenho da cidadania, pois toda e qualquer pessoa necessita dentro e fora da escola ter pleno domínio da mesma para melhor desempenhar-se no meio social.

2.2 TIPOS DE LEITURAS

A leitura é um processo longo que requer atenção, é uma ação desenvolvida através de etapas que se dar a partir do conhecimento das primeiras letras, até o aluno se sentir familiarizado com textos simples ao mais complexo.

Quando começamos a estabelecer relações entre as experiências e a tentar resolver os problemas que se nos apresentam – aí então estamos procedendo às leituras, as quais nos habilitam basicamente a ler tudo qualquer coisa (MARTINS, 1986, p. 17).

Segundo a autora, o educando começa a ler a partir de pequenas palavras, as frases, e indo para uma leitura maior, porque ao descobrir que conseguiu ler acontece certa curiosidade da parte do iniciante na sua descoberta que às vezes quer ler tudo que encontra, e o professor deve deixar e auxiliar o mesmo nessa escolha do que ler, mais é importante ressaltar que o seu gosto deve ser respeitado e valorizado para que o mesmo se sinta motivado a continuar no processo de ensino aprendizagem.

Ainda partindo da ideia da autora, quando o aluno tentar desvendar o que está diante de si, torna o processo de leitura mesmo que limitado mais aprazível,

pois cada palavra por ele conhecida passa a ter um grande significado e ganhar importância que antes não existia.

Cada experiência com a leitura habilita o aluno a apropriar-se do conhecimento e mesmo que haja dificuldade de compreensão o educador deve dar suporte para que seus discentes avancem no decorrer da vida acadêmica, sendo a leitura uma forma legal de proferir a oportunidade de ler, de poder ler, através desse procedimento seguido de uma atuação presente e participação ativa dos mesmos por meio de uma leitura consciente. Para argumenta também na mesma linha de pensamento:

Para aprender a ler, portanto, é preciso interagir com a diversidade de textos escritos, testemunhar a utilização que os já leitores fazem deles e participar de atos de leitura de fato; é preciso negociar o conhecimento que já se tem e o que é apresentado pelo texto (BRASIL, 2000, p. 56).

Corroborando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) que, para começar a ler, é necessário ter interação com diferentes tipos de textos e presenciar, o ponto de vista que é atribuído pelos que já leem como se fosse uma referência de leitura, e a colaboração do mediador nesse processo de formação é de suma importância, também promover atividades em sala de aula que envolva a leitura, para socialização da mesma, dando carinho e apoio para um desempenho amplo.

Para os PCN's o aluno deve buscar nos textos lidos sua compreensão para poder assim fazer uma comparação de um para o outro, e entender o que cada mensagem quer dizer através das palavras. E assim formar uma associação do prévio conhecimento com o que é mostrado num texto.

A leitura tem fundamental valor, dentro do processo de aprendizagem no qual facilita a ler e compreender, diante de vários tipos de textos, Conforme Paulino (2001, p.156), “as leituras, em sua diversidade, mobilizam emoções, incitam reflexões, transmitem conhecimentos, diferentes saberes. Se os textos se diversificam, também as leituras devem ser diferentes”.

Afirma a autora, que a leitura em sala de aula deve ser diversificada e que o texto excite a curiosidade do aluno, já que eles acabam tendo mais em mão livro de didático e essa inovação com opção de leitura de gêneros variados, vão com certeza aguçar o desejo de ler, como uma notícia de caráter jornalístico, contos, poema história em quadrinho, gibi entre outros.

Para a autora supracitada, o texto leva a pensar sobre seu conteúdo e extrair dele alguma aprendizagem, dando liberdade de se envolver e deixar fluir sentimentos novos e experiências obtidas a partir do ato de ler, esse contato com livros interessantes deve sempre está disponível para o aluno na sua fase de descoberta de saberes, para que o mesmo não perca o entusiasmo pela leitura.

É passível de conclusão, que a leitura ocupe um lugar de destaque na vida do sujeito, que ao ler ele se veja representado a partir do seu conteúdo motivando-o a prosseguir na busca de mais conhecimentos, entendendo que através da mesma possa ampliar seus horizontes e mudar determinados conceitos.

A leitura tem o poder de transformar vidas e dar um novo entendimento para aquele que ver nela um veículo de transformação, por isso é necessário que o aluno tenha uma boa base de leitura e não lê como se estivesse decorando palavras, mais sim que a partir dela possa compreender o seu conteúdo.

A leitura, embora ação corriqueira nos dias de hoje, sobretudo nas regiões urbanas, não é natural. Não lemos comemos, respiramos ou dormimos. Para tanto, precisamos aprender o código escrito, socialmente aceito e a ter domínio sobre ele em todas as suas modalidades, quer práticas (como propagandas, receitas, notícias, informações, anotações) quer estéticas (como narrativas e poemas) (AGUIAR, 1996, p. 23).

Discorre Aguiar que a leitura mesmo sendo uma prática bem comum no dia a dia das pessoas, principalmente nas regiões com maior número de indivíduo, ainda assim necessita de uma atenção especial, pois num mundo em que as coisas se evoluem também aumenta a necessidade de aprender e desenvolver novos conhecimentos, tornando-se obrigatório cada vez mais uma busca de aquisição do saber.

Ainda para a autora, o educando deve compreender e dominar o conteúdo, ou seja, a leitura, já que um bom ensino tem a função de formar leitores e fazer de cada indivíduo, um ser sociável pronto para desempenhar seu papel junto à sua comunidade. Para isso é importante tratar a leitura como um assunto importante e que requer mais atenção, seja em casa ou na escola, e através disso oferecer uma leitura diversificada para o aluno, para que o mesmo não se sinta desmotivado a praticar, pois o ato de ler deve ser um processo agradável e permanente.

Aguiar ainda ressalta que, é preciso interagir com vários tipos de texto como, jornal, revista, bula, conto, poema entre outros, o educando terá mais desenvoltura tanto para fazer uma boa leitura, como para interpretar a partir da sua mensagem,

facilitando seu ensino aprendizagem. Portanto, sendo a leitura uma prática social, ela deve ser vista como um fator fundamental na preparação do homem enquanto pessoa ativa no exercício da sua cidadania, proporcionando ao sujeito de um modo geral apropriação de uma linguagem ampla e clara.

A autora supracitada discorre que cabe ao professor enquanto mediador, fazer essa ponte de leitura e leitor, e passe uma visão positiva dos seus benefícios para a vida do educando. Para isso é importante o aluno não ter o contato com a leitura somente na escola, mas em casa também, para que prossiga com a prática, e não fique atribuída só ao professor a responsabilidade de conduzir a leitura nas aulas, já que a leitura e interação de mundo real, para a função efetiva e exata de compreender o que se ler.

Souza, Ricetti e Osti (2009, p.11), postulam que “a leitura de um livro, de uma revista, de um jornal ou de um folheto que seja sempre será útil para o exercício do pensamento, pois as informações neles encontradas nos possibilitam ler o mundo e nele interferir com discernimento”. A partir das ideias das autoras, a relação que o aluno faz com a leitura e o mundo que lhe cerca, vai ganhando importância já que a mesma condiz com a realidade vista através do que se ler e do que se vivência, e são fatos que faz a leitura tem uma proporção e significado equivalente aos seus benefícios.

Corroborando as autoras, que o aluno sendo capaz de perceber através da leitura a conciliação entre textos e fatos, ele se sente parte de um processo de formação que envolve o entendimento com base no real sentido de conhecimento a partir da mesma.

Diante da abordagem feita, à leitura passa ocupar um espaço bem maior na vida das pessoas que reconhece sua importância como instrumento fundamental de transformação, sendo ela capaz de dar ao indivíduo outra visão de mundo e um olhar observador de avaliar o que se ler.

2.3 A LEITURA NA ESCOLA

Diante da necessidade de comunicar-se uns com os outros é que o indivíduo percebe o valor da leitura no seu cotidiano, já que para acompanhar o desenvolvimento de uma sociedade que cresce é importante que enquanto pessoa

buscar conhecimentos, pois a leitura é uma ferramenta de construção para todos os conhecimentos.

A leitura na escola pode ser um processo amplo, de grande importância na formação e preparação do discente para viver em sociedade, pois quando o aluno ler ele ativa seu sentido crítico sobre o mundo, defende e preserva seus costumes, cria suas próprias ideologias torna-se um ser pensante e atuante para se desenvolver intelectualmente como leitor, que escreve sua própria trajetória, a leitura muda conceitos transformar projetos político em fator social.

A leitura não pode ser, pois, reduzida às práticas extra ou intraescolares, mas encarada como fator importante no interior de um amplo projeto de política cultural que perceba a urgência de formar/ resgatar professores leitores que, narrando suas histórias (KRAMER, 1998, p. 25).

De acordo com a autora, a leitura não é somente uma prática escolar, ou melhor, não pode ser vista como uma atividade que deve ser executada apenas na escola, mais precisa de muito mais, que uma simples tarefa escolar e deve passar a fazer parte do dia a dia dos alunos, para isso é importante que cada representante se sinta responsável em oferecer uma educação de qualidade priorizando o ensino de modo geral.

Ainda para Kramer, só através da educação e trabalhando sua importância, que se entende a necessidade de preparar e resgatar docentes, que tenham compromisso com o ensino aprendizagem e que os mesmos também tenham o gosto pela leitura, para assim contribuir com seu conhecimento e sejam autores de suas próprias histórias, para fazer uso da leitura como um mecanismo útil e tão presente na vida acadêmica e social do homem.

Para isso a autora, afirma que se faz necessário trabalhar essa preparação do professor o quanto antes, na intenção de assim ele enquanto docente possa contribuir bem mais com os seus discentes, no desempenho de suas atividades juntos a sua turma e cada vez mais poder obter um resultado satisfatório para com eles.

A importância da leitura não deixa de ser um assunto abrangente para o ensino aprendizagem, pois instrui conhecimentos e a sua formação acadêmica no objetivo de facilitar ao mesmo à sua compreensão e participação nas aulas e a interação nos conteúdos solicitados pelo professor, por isso o mesmo requer uma atenção especial porque quando se trata de educação se deve ter esse olhar mais

amplo sobre a leitura, já que da mesma se obtêm sucesso em todas as atividades desejadas, Destaca Raimundo, (2007. p. 109).

Se à escola foi dado o objetivo de formar leitores, o professor é o principal executor desse projeto, e dele será o dever de apresentar o mundo da leitura ao aluno. A maneira como o professor realizar essa tarefa será decisiva para despertar ou não o interesse pela leitura.

Explica a autora que, sendo à escola responsável pela formação de leitores, também é o educador que é dado essa incumbência na execução dessa tarefa, porque é dever do professor mostrar ao aluno a leitura, e o modo que o docente faz esse trabalho pode fazer toda diferença na vida do discente, que o mesmo precisa de incentivo para se integrar no mundo da leitura. E a pessoa que está apta para esse passo tão importante para a formação do indivíduo, é o formador de opiniões.

Raimundo (2007), ainda deixa claro que haja um despertar da parte do aluno pela leitura, como também demonstrar interesse e curiosidade pelo ato de ler e através disso poder ter uma visão ampla do mundo e da sua importância e contribuição, por isso se torna um assunto que merece destaque e atenção.

Ainda esclarece a autora, que o professor enquanto mediador de conhecimento, possa também proporcionar ao seu alunado uma educação de qualidade e para isso é muito importante à maneira que o mesmo transmita esse saber, através de uma boa aula em que os discentes sintam interesse em ouvi-los e de aprender.

Afirma Raimundo, que se deve estimular o gosto da criança pela leitura, também é bom que o mesmo tenha contato com alguém que goste de ler, pois esse convívio com leitores facilita esse processo de ensino aprendizagem e com certeza terá um estímulo maior pelos livros e seu conteúdo, dando maior visibilidade do que é a leitura e o papel dela na escola e fora dela.

É preciso que a leitura deixe de ser vista como algo obrigatório, e passe a ocupar um lugar de destaque na vida do ser humano, oferecendo a ele interação, e prática, que alcançando um patamar satisfatório, produzindo efeitos bons na sociedade em que cada um esteja inserido, pois é através da leitura que se abre um leque de informações e aumenta-se o vocabulário permitindo melhor entendimento com o conteúdo proposto.

A leitura deve ser uma atividade fundamental desenvolvida na escola, pois dela dependem todas as compreensões, e não só das outras disciplinas, mas de todo o conjunto que arcabouça o projeto pedagógico e humano na escola e na sociedade (CAGLIARI, 1994. p. 24).

Discorre o autor, que é dever da escola oferecer ao aluno suporte para o mesmo desenvolver tarefas em que a leitura seja essencial, pois dela depende toda a compreensão das demais disciplinas, é tratando da sua importância que pode ser reconhecida para um mais eficiente resultado de formar estudantes que serão os leitores do amanhã.

Para Cagliari (1994) também é na escola o lugar onde se pode ter acesso eficiente sobre a leitura, pois ela é a composição do que se vê, e o que se transfere para o papel encontrando-se teoria e prática, e a leitura não é só um ato de decorar símbolos e frases, mais o de aprender a partir das letras o significado delas para que o texto passe a ter e dar sentido, a leitura estrutura o cidadão para viver em sociedade, e só então ela é compreendida de forma clara e objetiva.

O autor ainda acrescenta que na escola, executa-se todo um projeto de preparação necessário para o desenvolvimento, que cria relação afetiva entre aluno e leitura, texto e entendimento, falando da sua estrutura como a base do conhecimento, que se extrai da leitura a sua essência para ser útil tanto na escola como na vida social, no processo de ensino é essencial ter o cuidado de levar ao estudante a segurança para o seu crescimento intelectual.

Percebe-se que, toda leitura é significativa e valiosa, uma leitura vai interligando a outra, fazendo assim um elo de informações. Não se deve trabalhar de forma isolada, mais sim de forma conjunta, para que a mesma tenha maior aproveitamento, é através de uma boa leitura, que o leitor forma seu senso crítico.

Para que o discente tenha uma maior facilidade de se integrar no mundo da leitura, e desenvolver melhor sua capacidade de aprendizagem é importante ele já ter uma primeira base em casa com a família assim o processo se dará de forma mais aceitável e agradável. De acordo com:

Sendo, portanto uma miniatura da sociedade, a família se fortalece e como espaço privado de vivência, e é nesse interior do novo modelo familiar que o gosto pela leitura se intensifica. O gosto pela leitura se constitui em atividade adequada a esse contexto de privacidade doméstica (VIEIRA, 2004, p. 04).

Afirma à autora, a família é e deve ser uma referência para o aluno que procede como um ato de iluminação dentro e fora da escola, já que o mesmo vem de casa para escola a família e o primeiro contato que o indivíduo tem com o convívio social que é o lar, e esse espaço de início de experiência de mundo dar ao estudante suporte necessário para que se forme um bom leitor quando este estiver na escola tendo a leitura como hábito doméstico.

Reforça a autora que, sendo na família que o educando encontra esse lugar particular de apoio, para seguir um modelo de aprendizagem, dentro de um âmbito que ofereça o aconchego necessário, nesse contexto, é bem mais fácil executar o papel de conduzir o saber avante, ainda é interessante que seus membros demonstrem interesses pela leitura a partir da apresentação de atividades adequada para motivar o ensino da leitura. A respeito da leitura no convívio familiar argumenta Raimundo, (2007, p. 111).

Que a leitura acontece na família de um jeito leve e agradável criando vínculos solidários entre pais e filhos, com o ato de compartilhamento da leitura sendo no primeiro momento acompanhado com toda atenção por eles pela leitura de imagem das histórias contadas e também usadas para fazê-los dormir.

De acordo com a autora, ação de incentivo a leitura em casa será refletida mais tarde com o gosto pelo ato de ler, o que antes era só ouvida e observada, passa a ser vista de forma carinhosa pelos estudantes, já que a impressão que às vezes se constrói na escola, como uma coisa chata e obrigatória, dando valor o estudo, compreendendo que na escola e onde se levará a sério a leitura como base a uma boa formação acadêmica.

Se for praticando que se aprende, então tem que praticar a leitura para ser um bom leitor, é uma verdade bem vista que toda prática requer um aprofundamento de hábito, para uma boa aprendizagem.

Se é praticando que se aprende a nadar, e é praticando que se aprende a trabalhar, é praticando também que se aprende a ler e a escrever, Vamos praticar para entender E aprender para praticar melhor (FREIRE, 2008 p. 47).

Para o autor é necessário que a prática da leitura comece o quanto antes, e na escola a criança tenha esse contato com a leitura, pois a escola tem a obrigação de proporcionar o ensino da mesma, e também de preservar esse hábito ao longo

do tempo, para isso torna-se importante estudar e estudar muito, para ter um resultado de uma boa leitura.

Abrange o autor, que os alunos às vezes não se disponibilizam aos estudos como deveriam, porque tudo que cobra mais empenho e dedicação nem sempre é bem aceito, na leitura é assim, pois deve ser uma prática permanente, já que ela é feita de fazer e refazer com suas próprias ideias, conceitos e seus valores, dando um toque pessoal de cada indivíduo no seu jeito de falar e de se expressar.

Reforçando a ideia de (Freire 2008) Martins (1986, p.84) afirma que “o homem é um ser pensante por natureza, mas sua capacidade de raciocínio precisa de tanto treinamento quanto necessita seu físico para, por exemplo, tornar-se um atleta”. Nesse sentido, os autores concordam que toda ação se aperfeiçoa pela prática do seu ato, com a leitura também é assim, pois a mesma precisa de disciplina e muito treinamento, para se tornam um bom leitor, exercitando a mente a pensar e desenvolver capacidade de entendimento e isso é possível quando feita com frequência, ou melhor, diariamente.

Freire (2008) argumenta que a escola tem participação especial nessa construção de aprendizagem, então é fundamental o docente manter o propósito de proporcionar ao discente a oportunidade de ler no decorrer das aulas e fazer que a mesma se torne prazerosa. Sendo que na escola é que se tem esse suporte maior para o início e permanência da aquisição do saber, que será levada para a vida toda.

Ainda para o autor são muitos os alunos que podem ler somente no âmbito escolar, pois fora disso não tem nenhum contato com livros e leitura, por razão desse fator é que se faz de grande valia o apoio da escola para o mesmo, dando um suporte de oferecer um lugar agradável, que incentive a leitura como uma boa biblioteca com diversos livros. A leitura de base criativa só vem para somar na preparação de um futuro leitor, e lhe faz pensar e desejar buscar mais conhecimentos, com afinco e atenção,

Através da leitura, que o ser humano se comunicar um com o outro com uma linguagem formal e dela pode fazer uso adequado, utilizada no dia a dia no meio em que for inserido dentro de uma sociedade, e sentir-se parte dela reconhecendo-se como pessoa capaz de transmitir saberes para outros indivíduos, (Bordini; Aguiar, 1998 p. 09).

É preciso que o professor instigue o seu aluno para a leitura e seja também um leitor, pois só lendo muito, é que o homem poderá ter um domínio total da linguagem. É através da linguagem que o homem se reconhece como homem, pois pode se comunicar com os outros homens e pode trocar experiências.

Explica as autoras, que o professor deve incentivar a prática da leitura e também que ele seja um leitor, para assim falar dando exemplo de ser um praticante diário da leitura, para melhor executar seu trabalho com base real e facilitar o entendimento dos seus alunos, e poder passar seu conhecimento como experiência própria dos benefícios que a leitura pode oferecer.

Ainda segundo as autoras deixam claro que a leitura é a base para aquisição do conhecimento, auxilia na construção de sua personalidade conscientiza sobre seu papel como sujeito social, pois a leitura atribuiu de forma positiva, e de modo continuo sendo agregadora de valores sócios e culturais, tendo sempre o educador como mediador dentro da sala de aula com métodos para facilitar a linguagem do discente.

Acrescenta ainda as autoras que a leitura ocupa uma função fundamental dentro da sociedade, é preciso que haja, mas integração da família, pois sabemos que há uma grande dificuldade de participação na vida escolar de seus filhos, se todos os pais ajudassem no processo de ensino aprendizagem, se tornaria mais prazeroso para ambas as partes.

Para que assim também ele será um bom interpretador, mas para que isso aconteça é preciso que os educadores criem métodos criativos para atrair atenção dos indivíduos, é só praticando que teremos bons resultados, portanto o uso da biblioteca é indispensável como um lugar de descobertas para os estudantes, oferecendo a oportunidade para que a leitura ganhe proporção de prioridade para eles e assim se torne uma pratica que será para toda a vida.

Contrapondo o que Raimundo (2007) fala que a leitura deve começar em casa para formar base do aluno, Freire (2008) assegura que a mesma deve iniciase na escola pelo não hábito da família de ler, achando assim necessária ser preocupação da educação em transmitir esse conhecimento.

A leitura pode ter fatores favoráveis que se dar a partir da sua prática, que proporciona aos indivíduos domínio e compreensão, e fatores desfavoráveis que

pode ser o não hábito da mesma, a leitura também retratada a realidade do leitor. Segundo Viera:

A aprendizagem da leitura está intimamente relacionada ao processo de formação geral de um indivíduo e à sua capacitação para as práticas sociais, tais como: a atuação política, econômica e cultural, além do convívio em sociedade, seja na família, nas relações de trabalho dentre outros espaços ligados à vida do cidadão (VIEIRA, 2004, p. 02).

De acordo com a autora, aprender a leitura é um processo de preparação do homem como cidadão pronto para a vida em sociedade, pois toda ação sendo ela qual for, necessita de uma formação para seu desenvolvimento nas mais diversas atividades, sem falar que aperfeiçoa sua participação e contribuição para sua própria vivência em qualquer ambiente. Assim a leitura é um instrumento de conhecimento, ler é ampliar horizontes, e exercitar o pensamento para formação de um leitor.

A leitura deixa de ser uma ação executada apenas na escola, pois quando o aluno vem para o ambiente escolar, ele já tem o domínio da fala e essa é uma leitura adquirida a partir da vivência no dia a dia, e ao chegar num âmbito acadêmico é apresentada a textos que lhe proporcionam um leque maior de informações, que ganham força com o decorrer do tempo e o uso frequente desta leitura prepara toda e qualquer pessoa para a vida em sociedade.

Leitura, escrita e fala não são tarefas escolares que se esgotam em si mesmas; que terminam com a nota bimestral. Leitura, escrita e fala – repetindo – são atividades sociais, entre sujeitos históricos, realizadas sob condições concretas (KUENZER, 2002, p. 101).

Segundo a autora, a leitura desenvolvida na escola tem dia e horário de ser realizada, dando ao aluno oportunidade de praticar tarefas que exercite a mesma, e para ter sucesso no seu aprimoramento precisa ser levada a sério tanto na escola, como em casa, já que ela é um método de aprendizagem contínuo, e o indivíduo é um ser que constrói sua própria história, e através da leitura não só de mundo mais de texto ele transforma o seu entendimento como pessoa apta e capaz de alcançar seus objetivos.

Observa Kuenzer que quanto mais o aluno ter a preocupação de ler somente na escola, maior vai ser sua dificuldade de desenvolvimento, pois os períodos curtos de leituras podem deixar os desestimulados a prosseguir, para isso o professor enquanto mediador precisa ser criativo e conscientizar da importância da leitura para

seu bom desempenho, e que ela não é apenas tarefa exclusiva da escola, mais do cotidiano.

Completa-se a autora, que essa informação pode auxiliar a compreensão do que é a leitura, já que a partir de uma prática eficiente de leitura reflete em uma boa escrita e a ampliação de vocabulário rico, e com isso conquistar um desempenho favorável na função de ser útil na vida, e através de melhoria alcançar sucesso profissional, pois sendo que na escola só se tem a parte teórica dela, enquanto lá fora é a concretização do que se espera a partir da mesma com seu uso frequente que será refletido na sociedade.

Para Cagliari (1994, p. 25), "o objetivo fundamental da escola é desenvolver a leitura para que o aluno se saia bem em todas as disciplinas, pois se ele for um bom leitor, a escola cumpriu em grande parte a sua tarefa". O autor define a leitura como base para a vida social do sujeito, estudos afirmam que o ato de ler está fortemente relacionado a uma habilidade humana que é de compreensão de mundo através da leitura, e a escola é tida como um lugar de se adquirir conhecimento, e dar à leitura a importância que ela merece para formação.

Esclarece o autor que, para o discente sobressair-se bem em todos os conteúdos em sala de aula, é tendo ele uma boa leitura como base, pois se assim for à escola estará cumprindo com sua tarefa de levar o saber a esse estudante, que vai estar se preparando para exercer sua cidadania com eficiência, tendo ele um bom preparo para isso.

O ensino aprendizagem da leitura é essencial para a formação da pessoa enquanto ser humano e cidadão, para acréscimo no meio social como um todo, já que somos cobrados a ampliação de conhecimentos a todo o momento. Assim como defende Lakatos; Marconi (2007, p. 15).

Ler significa conhecer, interpretar, decifrar. A maior parte dos conhecimentos é obtida através da leitura, que possibilita não só a ampliação, como também o aprofundamento do saber em determinado campo cultural ou científico.

De acordo com as autoras, a leitura proporciona novas descobertas e dar ao indivíduo outra visão sobre a vida, pois através da mesma adquire-se o conhecimento intelectual necessário para melhor desenvolver uma boa aprendizagem, sendo essa essencial para o desempenho de qualquer que seja a área atuante de cada pessoa, diante desse mesmo ponto de vista afirma:

Souza, Ricetti e Osti (2009, p. 10), “a leitura é o instrumento de construção para todas as aprendizagens e contribui na formação e transformação do indivíduo, consolidando-se como elemento constitutivo para o exercício pleno da cidadania.”

Para as autoras, a leitura deve ser um elemento fundamental para a preparação do ser humano na busca de conquistar outros saberes, sendo um fator indispensável no aumento de conhecimentos, para assim facilitar a participação de cada um na integração e ocupação do seu espaço enquanto cidadão, proporcionando uma atuação cada vez eficiente diante da sua comunidade.

Ainda Souza, Ricetti e Ostis a leitura possibilita o indivíduo a compreensão de mundo, e efetiva sua participação dentro da sociedade como instrumento de transformação e renovação social, ainda amplia seus horizontes dando-lhe oportunidades de trilhar caminhos que só a educação pode oferecer.

Olhando pelo ponto de vista de uma boa aprendizagem, é importante observar que para o aluno é necessário o interesse pela leitura, ela tem que fazer sentido para a vida do mesmo, fazendo parte da sua realidade e dando maior importância à leitura na preparação do homem como cidadão, íntegro e suficiente no desempenho dos seus deveres e direitos junto ao contexto social, onde está cada um. “O modelo de leitor oferecido pelo professor e as atividades propostas para o ensino e aprendizagem da leitura não são um luxo, mas uma necessidade” (SOLÉ, 1998. p.173).

Explica a autora, sendo o desejo do professor que seu aluno tenha o hábito da leitura, para melhor desenvolvimento da aprendizagem e apropriação da linguagem, por isso é importante que o educador também seja um leitor, pois o educando procura esse ponto de referência no mediador em sala de aula.

Esclarece Solé a leitura deve ser essencial e não tida como um luxo e ainda é importante que o professor promova atividade que incentive o seu aluno a ler, mais nem sempre é fácil essa tarefa, pois é um desafio que requer algum tempo e dedicação para firmar um conceito mais sólido sobre a leitura, e sua importância na vida e formação do indivíduo, na sociedade com propósito de transformar o mundo com a educação. Dessa maneira, ao depender do ambiente, a leitura tem utilização diversificada de acordo com:

Utilizamos a leitura em vários locais e com diversas finalidades em nossas vidas: no trabalho, na escola, no lazer ou em casa. A leitura em casa está ligada ao lazer enquanto em outros ambientes formais e estruturalmente rígidos, ela é utilizada como meio de acesso à informação e formação de uma nova visão de mundo (VIEIRA 2004, p. 04).

Argumenta a autora que a leitura tem várias funções dentro de uma sociedade, ou melhor, na vida do indivíduo, já que a mesma é sempre utilizada de diversas formas como meio de entretenimento, de passar o tempo, mas quando está é usada em ambientes formais ela ocupa lugar de destaque, pois tem o objetivo de levar informação e educar, a partir do momento que se entende a sua importância é que ocorre a transformação, proporcionado ao sujeito a oportunidade de mudar seu modo de ver o mundo.

Para a autora, se faz necessário um planejamento adequado para promover a leitura na vida do ser humano, sendo reconhecido como prática social e apropriação de linguagem, para melhor desempenho, nas diversas áreas do conhecimento como também a formação de novos leitores aptos a transformar e ampliar novos horizontes dentro da sociedade, segundo Lajolo:

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia, e dono da própria vontade, entregar-se a esta leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista. (LAJOLO, 1982, p. 52).

Para isso esclarece a autora, que é preciso que o leitor viaje na leitura e deixe-a ser muito mais, do que o que está escrito nas linhas, mesmo que às vezes na escola se apresente uma leitura limitada e fora do contexto da realidade do aluno, não é por isso que ela vai sempre ser restrita ao livro didático ou ao fato que a leitura é chata,

Ainda justifica Lajolo, que esses problemas não devem ser o motivo para o então desinteresse da mesma, porque tanto nos livros escolares ou em outras leituras, elas são sempre interessantes e vai contribuir no processo de formação de cada pessoa, por tanto cabe a cada um tomar posse desse mecanismo eficiente e de uso contínuo para levar adiante uma ação que tende se aperfeiçoar com efetivação do ensino e da prática.

Tendo em vista que, está sendo preparado um ser para viver e atuar em sociedade, portanto deve se ter esse cuidado que leitor a escola está formando para

ser lançado no mundo, e para ter-se um bom proveito e sucesso. Para falar em leitura é importante ressaltar que a mesma precisa ter prioridade na escola e na vida dos alunos, como forma de educar e preparar o indivíduo para exercer o papel diante da sociedade.

A leitura na escola tem sido fundamental, um objetivo de ensino. Para que possa constituir também objetivo de aprendizagem é, necessário que faça sentido para o aluno, isto é, a atividade de leitura deve responder do seu ponto de vista, aos objetivos de realização imediata. Como se trata de uma prática social complexa de aprendizagem deve preservar sua natureza a sua complexidade, de combinação entre eles (BRASIL, 1998, p. 54).

Verifica-se os PCN's (BRASIL) que a leitura é um elemento de ensino e formação no âmbito escolar, tendo o compromisso de prepara-o para vida enquanto cidadão e pessoa física, e diante da educação adquirida na escola o indivíduo conseguiu se tornar apto a viver e se desenvolver intelectualmente seu conhecimento, pois a leitura é um objeto de transformação e aprendizagem desses educandos.

Afirmam os parâmetros, que para a leitura ter um bom resultado de ensino é necessário que esta ocupe um lugar de ênfase e faça sentido para quem faz uso dela, ainda é importante que se promova atividades convenientes para chamar a atenção e despertar a curiosidade dos alunos em sala de aula.

Ainda para os parâmetros, é relevante que a escola ofereça suporte necessário para que seja feito uma leitura diferenciada, e que haja incentivo continuo a prática de aprofundamento da leitura, ela só vai facilitar e proporcionar ao alunado um melhor êxito já que é o dever da escola, educar e formar o indivíduo para viver socialmente, e se descobrir na complexidade da interpretação do mundo através do que a leitura pode fazer entendendo seu verdadeiro sentido para suas vidas, para que isso aconteça precisa-se gostar do que se faz e nesse caso gostar de ler.

Finaliza-se que para melhor entender, a educação e dar a ela a importância necessária com acesso, à informação e oportunidade de preparar o sujeito enquanto aluno e cidadão, para desenvolver suas funções na sociedade, a leitura é uma porta aberta, para integrar o mesmo no convívio diário de uma vida social, pois o conhecimento possibilita ao homem a descoberta dos seus valores e a libertação de entendimento, tendo um olhar voltado para a conquista de novos horizontes.

Para que cada um reflita, sobre seu desempenho diante de uma participação ativa no mundo e contribuição frequente para crescimento da aprendizagem, como

papel indispensável para construção de saberes. Argumenta Souza (2008, p. 01), “O conhecimento pode ser encontrado através da leitura e esta, por sua vez, possibilita formar uma sociedade consciente de seus direitos e de seus deveres; possibilita que estes tenham uma visão melhor de mundo e de si mesmos”.

Conforme cita a autora, a leitura tem a capacidade de transformar a vida e o pensamento dos seus praticantes, pois através do seu exercício contínuo ela atribui significados que lhe arremete ao mundo real, fazendo essa ligação de fatos construindo durante ao longo da vida. A leitura pode nos ser como uma ponte de acesso ao conhecimento que ganha força a partir de sua contribuição para melhor atender as necessidades humanas.

Pela necessidade de estar sempre se atualizando no mundo que se desenvolve, torna-se importante falar de leitura e tratar o assunto com mais carinho, pois sem ela não se tem conhecimento, e não se tem hoje alunos e amanhã pessoas preparadas para desempenhar suas funções sociais, uma vez leitores conscientes e capazes de formar suas opiniões e ver o quanto a mesma pode fazer a diferença no exercício da cidadania.

Segundo Martins (1988, p. 17), “dá-nos a impressão de o mundo está ao nosso alcance: não só podemos compreendê-lo, conviver com ele, mas até modifica-lo à medida que incorporamos experiência de leitura”. Nesse sentido, a leitura tem o objetivo de dar ao leitor uma sensação de liberdade, de ter o mundo bem perto, é só imaginar e interpretar ela nas suas mais diversas formas, fazendo da mesma um ponto de equilíbrio diante das situações que a vida lhe oferece, pois, o conhecimento é um veículo de transformação e de crescimento intelectual.

Discorre a autora, que a leitura se torna um veículo de renovação e auxilia o indivíduo na sociedade a fazer parte dela, já que toda e qualquer pessoa tendo acesso ao conhecimento pode transformar sua participação no seu meio social, sendo assim a importância da leitura para a preparação do cidadão no exercício das suas funções acadêmicas e pessoais é essencial à prática da mesma no nosso dia a dia.

Diante do assunto abordado, finaliza-se que a leitura seja uma das maiores manifestações de linguagem do homem, na aquisição de conhecimento dentro de um contexto social, que lhe proporciona participar e compreender melhor o mundo ao seu redor.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 ABORDAGEM DA PESQUISA

Para desenvolver um bom trabalho acadêmico é necessário basear-se métodos científicos com apoio em autores e suas metodologias, que são realizadas através de pesquisas bibliográficas, que darão embasamento ao assunto apresentado com citações, que compare a teoria com a realidade, com objetivo de transmitir um conhecimento que pode ser moldado com o passar do tempo.

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Por ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existente sobre um determinado assunto, tema ou problema (CERVO; BERVIAN 2002, p. 65).

Afirmar os autores, a partir da pesquisa bibliográfica deseja-se esclarecer um assunto ocorrente através de uma comprovação de informações teoricamente encontradas. Que deve ser feita particularmente e também como parte de uma pesquisa descritiva ou experimental.

Ainda de acordo com os autores, para ambos, as situações existentes procura-se identificar e fazer uma avaliação, segundo as contribuições de conhecimentos adquiridos ao decorrer da vida, com fundamento científico de um determinado saber e necessidade, assim sendo a pesquisa passa a ser um grande auxílio para desempenho de trabalhos acadêmicos visando um bom resultado para o pesquisador que atenta por uma base que lhe dê segurança sobre o tema abordado.

A pesquisa bibliográfica tem como objetivo planejar e dar suporte ao pesquisador na hora de buscar informações, que será de grande valia para desenvolver um trabalho satisfatório, com apoio necessário em livros como também na internet, como explica o autor.

É aquela forma de investigação cuja resposta é buscada em informações contidas em material gráfico, sonoro ou digital estocadas em bibliotecas reais ou virtuais. O pesquisador faz um levantamento de trabalhos já realizados sobre um determinado tema e cataloga-os a fim de rever, reanalisar, reinterpretar e criticar procedimentos técnicos e pontos de vista teóricos considerados pelo autor da pesquisa já “envelhecidos” ou ineficientes (XAVIER, 2017, p. 48).

Compreende-se para o autor que, a pesquisa bibliográfica tem como esclarece um assunto ocorrente através de uma comprovação de informações teoricamente encontrada que podem ser buscadas nas bibliotecas como também na internet.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas “já analisadas, publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (Matos; Vieira, 2001, p. 40).

Para as autoras, é importante que todo trabalho científico iniciar-se a partir da mesma, voltada ao assunto que deseja falar, pois antes de alguém lançar como fonte de pesquisa, deve passar por uma análise detalhada para poder apresentar ao pesquisador como fonte segura a ser estudada e dela tirada aproveitamento.

Entende-se por pesquisa bibliográfica a capacidade de facilitar e orientar o pesquisador a buscar e entender uma questão por ele observada, dando lhe oportunidade de se organizar e elaborar um trabalho, de investigação minuciosa do conhecimento para o ensino aprendizagem, do indivíduo no espaço onde vive, pois uma boa atividade também depende de uma boa elaboração e uma pesquisa profunda sobre o objeto em pesquisa.

A função da pesquisa bibliográfica também é uma seleção de dados que serão úteis, e darão respaldo para que seja feito um trabalho dentro das regras com base firme de apoio para poder falar e comprovar o que fala e demonstrar através dela como se deve tratar de um determinado tema usando autores que falar do assunto para enriquecimento do referido.

3.2 COLETAS DE DADOS

Toda atividade humana necessita de um planejamento, para que quando colocada em ação seja essa bem sucedida, com a atividade docente não será diferente, pois a mesma requer dedicação e preparo, um conjunto de medida tomada pelo professor na organização das suas atividades, para serem aplicadas em sala de aula, para que o educador alcance seus objetivos de um bom ensino aprendizagem junto à sua turma. Para isso afirma:

Planejar é elaborar o plano de intervenção na realidade, aliando às exigências de intencionalidade de colocação em ação, é um processo mental, de reflexão, de decisão, por sua vez, não uma reflexão qualquer, mas grávida de intenções na realidade (VASCONCELLOS, 2000, p. 43).

Percebe-se, a importância do planejamento de uma atividade para o desenvolvimento da mesma, já que quando se elabora um plano de ação, é pensando na influência que esse fato vai ter bem, como executado na prática, no sentido de contribuir positivamente que se faz necessário o ato de planejar o que se deseja ensinar, no propósito de construir o conhecimento veículo de transformação do indivíduo.

A elaboração das atividades docentes deve ser para o professor uma obra indispensável, para que assim o mesmo possa ministrar suas aulas com segurança, pois sem um bom planejamento, não se tem uma boa prática. “Os objetivos educacionais são uma exigência indispensável para o trabalho docente, requerendo um posicionamento ativo do professor em sua explicitação, seja no planejamento escolar, seja no desenvolvimento das aulas” (LIBÂNEO, 2013, p. 134).

Observa-se que os objetivos educativos, se faz presente, de forma clara dentro do trabalho docente, pois o mesmo visa um planejamento como base para o desenvolvimento de uma atividade escolar, que deseja alcançar um resultado satisfatório, para o educador ao repassar para seus alunos uma aula bem programada.

As propostas aqui apresentadas foram organizadas com a intenção de promover, e de facilitar a interação de aluno professor e leitura, no objetivo de priorizar a mesma dentro e fora da sala de aula. E foram elaboradas, a partir de observações do dia a dia, de trabalhos de professores e relatos de experiências dos mesmos, pois se faz necessário procurar métodos inovadores para serem aplicados nas aulas de língua portuguesa, com gênero textual de maior importância no ensino de leitura.

Esses planos de aulas serão de grande proveito na aprendizagem do aluno dentro do âmbito escolar, e darão ao professor auxílio ao desempenhar o trabalho com sua turma, e ao aluno mais rendimento nas atividades, e ampliação de seu conhecimento, que possibilitará a conquista de novos horizontes.

4 RESULTADOS E DISCURSÕES

4.1 PLANO DE AULA PARA ALUNO DO 7ª ANO

Os planos de aula a seguir apresentam propostas metodológicas, para trabalhar em sala de aula de incentivo a leitura, que visa um melhor aproveitamento de ensino aprendizagem nas aulas de língua portuguesa, pois a mesma busca interação entre aluno mediador e leitura.

O primeiro plano de aula trata da leitura em fábula, que apresenta a possibilidade de trabalhar de forma lúdica, com texto que desperta a atenção e curiosidade do aluno, assim levando para os educandos conhecimento, e mostrando a importância de utilizar a leitura de fábula, como mecanismo de transformação dentro do ensino aprendizagem.

Plano1: FÁBULA

OBJETIVOS:

GERAL: Buscar meios de facilitar o entendimento do aluno, sobre a importância da leitura para a formação acadêmica e vida social.

ESPECÍFICOS: Proporcionar maior interação do aluno nas aulas de leitura, despertando o gosto pela mesma e usando-a como mecanismo capaz de transformar o mundo, e assim obter melhor rendimento dos educandos, trabalhando a sua relevância dentro e fora da escola.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual FÁBULA

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO

1ª aula: Nessa aula de Língua Portuguesa, o professor chegar à sala e após uma breve apresentação de ambos, pede a participação dos alunos para desenvolver uma dinâmica de socialização, logo em seguida apresenta o assunto que deseja abordar, e distribui um texto de fábula para leitura, pede que leiam com atenção por alguns minutos.

2ª aula: O professor defende seu tema conceituando o gênero em pauta, “o que é a leitura” com um texto de fábula, explica a importância da leitura para a vida do indivíduo, depois de alguns minutos de leitura o professor pede para os alunos destacarem o tema em discussão, o que o tema quer dizer para eles e qual a relevância para o ensino aprendizagem.

Após a discussão do assunto, o educador explica o texto e diz que a fábula é um texto narrativo que sempre os personagens são bichos e que apresenta algumas

características humanas principalmente a linguagem oral, e a história sempre traz um ponto reflexível e um ensinamento.

3ª aula: Dando continuidade, o professor pede que forme dois grupos, e lança o desafio de uma dinâmica de teste de memória, cada grupo vai ler a fábula e recontar a história para a turma, enquanto um grupo conta o outro fica observando fazendo anotações das informações contidas no texto, e vice versa, vence o grupo que tiver anotado o maior número de fatos que a fábula relata, logo após abre-se um pequeno debate para que eles expliquem o que conseguiram tirar de ensinamento da história, todas as anotações devem ser corrigidas e comparadas pelo professor, com os fatos relatados. O grupo ganhador ganhará uma caixa de chocolate.

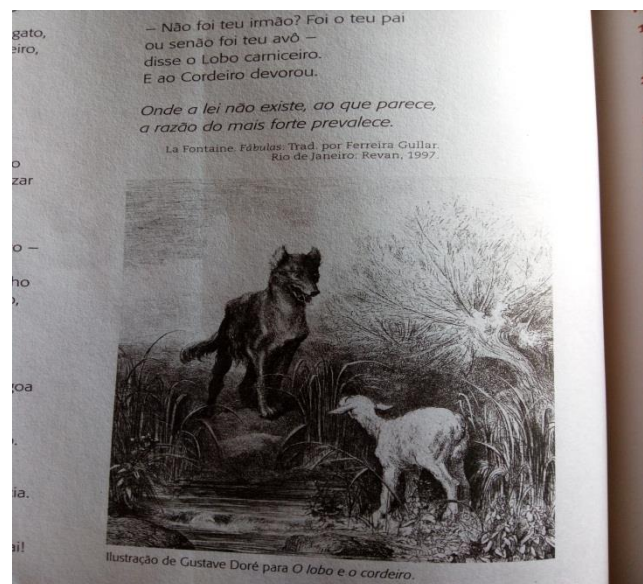


Figura 1 - Lendo Fábula. Fonte: Silva (2019).

METODOLOGIA: Aula expositiva e dialogada com explicação do professor, e a participação dos alunos atividade oral e escrita.

RECURSOS UTILIZADOS: Livros ou cópias de fábula, lápis, caneta, papel.

AValiação: Processual e continua, sendo que o professor observará o grau de compreensão dos seus alunos e interpretação, e participação nas atividades.

É de suma importância trabalhar a leitura na escola, pois a mesma possibilita o aluno a se destacar dentro do ambiente em que estiver inserido, para isso o professor deve utilizar textos interessantes que chame atenção do seu discente, esse plano tem esse propósito, de facilitar e motivar o estudante a ter o hábito da leitura, com essa atividade mostra-se que é possível ter um bom rendimento nas aulas de língua portuguesa, usando um texto de fábula para instigar o aluno a ler, já

que o referido texto tem um conteúdo rico em informações e com ponto reflexível de grande ensinamento para a vida do indivíduo.

Esse plano deseja-se trabalhar com um método de leitura diferenciado, que proporcione ao aluno uma aula atraente e que desperte no mesmo a vontade de ler, assim o gênero textual história em quadrinho, tem suporte necessário de incentivo à leitura, pois trata da mesma e da importância para o aluno de apreciar textos diferentes para fazer uso no cotidiano.

PLANO 2: LEITURA EM QUADRINHO

OBJETIVOS:

GERAL: Facilitar ao aluno o acesso à leitura e a sua compreensão, dar chance ao discente de desenvolver o raciocínio e criatividade.

Despertar o interesse do aluno pela leitura sendo ela de vários gêneros.

ESPECÍFICOS: Dar oportunidade ao discente a demonstrar sua habilidade na leitura, e participação ativa com a mesma, transmitir ao aluno segurança e domínio do assunto escolhido, deixando ele a vontade para demonstrar seu senso crítico.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual HISTÓRIA EM QUADRINHO

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O professor inicia sua aula de língua portuguesa, com um cumprimento de bom dia, logo em seguida pede que todos deem as mãos para uma oração em agradecimento a Deus. Dando continuidade o professor apresenta aos seus alunos algumas histórias e quadrinhos, espalha sobre a mesa alguns textos e deixa-os a vontade para escolher a história para ser ler.

2ª aula: Depois da leitura o professor explica aos educandos o texto em quadrinho, e diz por que é importante lê-los, continuando à aula, o professor separa a história escolhida por seus alunos para trabalhar a atividade em sala de aula, e pede que cada um, recorte a história numerando em sequência dos acontecimentos contados, para em seguida montar a história novamente. Após a montagem da história será corrigida pelo educador, e a dupla vencedora será premiada com brinde surpresa.

3ª aula: Dando continuidade, o educador divide em dupla os alunos para uma dramatização, e o professor explica que a história entre os personagens a ser contada através dos quadrinhos, cada aluno representará um personagem, é

importante que os mesmos não esqueçam a fala de ambos, pois a dinâmica da atividade é trabalhar o raciocínio e desenvolver a oralidade com uma comunicação clara. Vence a dupla que melhor representar o texto.

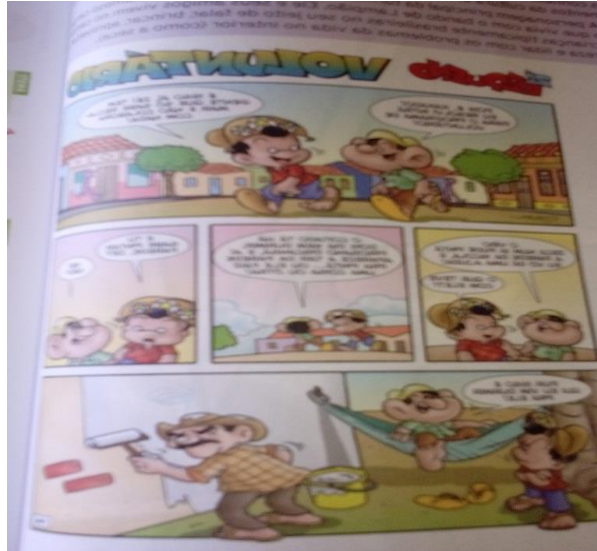


Figura 2 – Em quadrinho. Fonte: Silva (2019).

METODOLOGIA: Aula expositiva com explicação do assunto e participação dos alunos e atividade de produção de textos através de recortes.

RECURSOS UTILIZADOS: Livros, revistas ou cópia da história, tesoura, caixinha de papelão para os recortes, chamex cola.

AVALIAÇÃO: Processual e continua com participação dos alunos nas atividades proposta pelo professor.

Será de grande relevância o professor aplicar esse método em sala de aula o qual possui estratégias metodológicas criativas, pois o mesmo vem auxiliar o trabalho do educador com seu aluno, pois tratar-se de uma leitura em quadrinho e pode se tornar bem mais interessante para o aluno, que se sente motivado a ler, e com isso despertará nele o desejo de aprofundar-se na leitura, para isso torna-se necessário inovar o ensino de forma que a aprendizagem do aluno evolua de modo que supra as expectativas do educador como mediador do conhecimento.

Esse plano três desenvolve-se, a partir da leitura de textos de contos trabalhando a importância de abordar esse assunto, de grande necessidade na vida do ser humano, pois a mesma dar autonomia ao aluno a desenvolver-se como pessoa apta a viver em sociedade, defender seus direitos e conhecer seus deveres.

PLANO 3: UMA VIAGEM NOS CONTOS

OBJETIVOS:

GERAL: Incentivar os alunos a praticar a leitura, despertar a curiosidade para ler textos diversos, buscar transmitir ao aluno a importância da leitura para a formação acadêmica e intelectual.

ESPECÍFICOS: Proporcionar ao estudante a descoberta pelo uso e prazer de ler, dar suporte para que o aluno participe e faça uma boa leitura.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual CONTO

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: Nessa aula de língua portuguesa, o professor saldar os seus alunos com um cordial bom dia, e convida os mesmos a fazerem uma oração pra começar bem o dia, enfatiza a importância de trazer temas relevantes para acrescentar conhecimento aos seus educandos, para seus desenvolvimentos e crescimentos intelectuais, apresentando o conto como assunto dessa aula.

2ª aula: O professor fala sobre o conto e a importância que ele tem para nossa cultura, ainda fala que o gênero conto se organiza em torno de um único conflito, e que esse conflito pode ocorrer entre duas, ou mais personagens. E em seguida pede que a turma sente-se em círculo de preferência no chão, em um ato de descontração para desenvolver uma dinâmica: **“Quem conta um conto aumenta um ponto.”** O professor providenciará balões para atividade, e dentro de cada balão deve conter um título de um conto para ser contado por eles, quem não conhecer o conto cujo título está no balão pode contar outro, todos devem ouvir o colega com atenção, os alunos serão pontuados conforme sua desenvoltura na oralidade.

3ª aula: Para finalizar a aula, o professor explica a importância da leitura, para uma atividade de produção textual, e ainda fala que os alunos irão criar uma história coletiva. Para isso, o aluno da primeira carteira vai continuar a frase que o educador escreverá no quadro, que será complementada pelo aluno da segunda carteira, e assim por diante. O professor anotará cada frase no quadro de giz e depois lerá a história criada pela classe, todos deverão anota-los no caderno.



Figura 3 – Contando um conto. Fonte: Silva (2019).

METODOLOGIA DE ENSINO: Explicação do professor com aula expositiva e dialogada, atividades coletivas e individuais, orais e escritas.

RECURSOS UTILIZADOS: Livros ou cópias de contos, caderno, caneta, lápis, quadro de giz e balões.

AVALIAÇÃO: De maneira processual e contínua onde o professor observará o grau de compreensão da sua turma, em nível de uma boa leitura, e participação nas atividades, oralidade dos educandos.

É de grande importância o educador utilizar, esse plano de ensino nas aulas de língua portuguesa, que servirão como suportes para as atividades de leitura o qual facilitará o entendimento, interpretação e produção que possibilitará ao aluno melhor desempenho na leitura de textos, sua aplicabilidade será de grande relevância para o preparo do estudante e contribuirá com aprimoramento na oralidade, além de despertar seu senso crítico e melhorar sua compreensão sobre o mundo ao seu redor.

Nesse plano de ação visa-se trabalhar a leitura com gênero textual diferente, de modo que o aluno aprenda e passe a ter prazer pelo ato de ler, dessa forma o educador deve utilizar métodos que satisfaça a necessidade do seu educando de aquisição do conhecimento, para que o mesmo se torne um leitor ativo na escola, e através disso levar o gosto pela leitura, para a sua vida enquanto cidadão.

PLANO 4: LEITURA DE LENDA

OBJETIVOS:

GERAL: Motivar e facilitar ao estudante adquirir o hábito da leitura, através da mesma que ele possa descobrir a importância e levar prática para a sua vida, para melhor desempenhar dentro da sociedade.

ESPECÍFICOS: Dar ao aluno condições de ler e compreender textos diversos, para assim descobrir e entender seu valor, dentro de um processo de formação, acadêmica e social.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual LENDA

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: Nessa aula, o professor cumprimenta a classe convida os mesmos para fazerem uma oração, e logo após desenvolve uma dinâmica com seus alunos para descontraí-los, e continua a aula apresentando o assunto, faz uma breve leitura de um texto e pergunta para os discentes o que entenderam sobre a mensagem lida.

2ª aula: Depois de ouvi-las, o professor fala sobre lenda e explica que deseja contar com a participação deles para o desenvolvimento de uma dinâmica como atividade, e distribui textos diferentes para a sua turma, sendo que cada dupla receberá textos iguais, pede que façam um círculo para dar início à leitura, passados alguns minutos o professor solicita que cada um escreva o título da sua leitura em uma folha de papel. E a dinâmica é a seguinte, o educador separa em dupla a classe, e cada aluno cola nas costas do colega o título da sua história, e cada dupla tenta contar a história para seu colega sem usar palavras apenas gestos, quem não entender a mímica do colega vai saindo da brincadeira até ficar dois, se os dois conseguirem ganharão um brinde surpresa.

3ª aula: Para essa aula, o professor escolhe um texto dos que foram usados para leitura e elabora um questionário, destacando alguns fatos importantes da história para interpretação, na hora das correções os mesmos poderão anotar o que não entenderam, para o docente tirar suas dúvidas.



Figura 4 – As Cataratas do Iguaçu. Fonte: Silva (2019).

METODOLOGIA: Explicação do assunto com aula expositiva, atividade, mímica e questionário.

RECURSOS UTILIZADOS: Livros ou cópias, papel chamex, pincel caneta e lápis, cadernos, quadro e giz.

AValiação: Processual e continua nível de entendimento e participação nas atividades ministradas pelo professor.

No objetivo de auxiliar o professor no trabalho docente em sala de aula, essa proposta dispor-se de métodos favoráveis ao ensino aprendizagem, o qual se vale de estratégias eficaz de como trabalhar a leitura, de um jeito descontraído e proveitoso, dando ao professor suporte necessário e maior rendimento nas aulas de língua portuguesa.

Esse plano de ensino trás ferramenta indispensável para ser utilizada em sala de aula, para estimular ao aluno a ser um leitor ativo, pois trabalha a leitura de forma interessante, disponibilizando ao estudante leitura de textos literários, com conteúdo rico de informação, que faz querer descobrir mais sobre a importância de um texto poético, para seu crescimento intelectual e acadêmico.

PLANO 5: POESIA NA ESCOLA

OBJETIVOS:

GERAL: Trabalhar a leitura na sala de aula, usando a poesia para assim instigar os estudantes a compreender e entender os contextos, sociais e culturais de uma nação, assim tornando possível aos alunos melhor compreensão de mundo e uma boa aprendizagem.

ESPECÍFICOS: Deixar os alunos à vontade para escolher textos poéticos para leitura. Prepará-los para as diversas leituras e preservar a arte como um conhecimento de talentos que estão guardados dentro de cada pessoa.

CONTEÚDO ESPECÍFICOS: Gênero textual POESIA

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: Dando início a aula o professor pede que os alunos digam um verso para descontrair. Em seguida o educador fala sobre o assunto que deseja trabalhar e também a importância do gênero textual poesia para a aprendizagem, após sua fala faz a distribuição de textos para leitura, e solicita que leiam e anote suas dúvidas em um papel.

2ª aula: A seguir explica o que é um texto poético, e pede que cada um exponha suas ideias e fale se gostam de ler esse tipo de texto por quê? Depois de tirar as dúvidas da turma, escolhe três alunos pra ir a frente declamar a poesia lida por eles, e o resto da classe fazer anotação do que mais lhe chamou atenção no texto lido por seu colega como do que falava? E o que a mensagem passou pra eles?

3ª aula: Dando continuidade às atividades o professor divide em dois grupo a classe e explica que os textos não utilizados para declamação agora serão usados para uma dramatização, e que os mesmo apresentem-se caracterizados com roupas da época, e que seja pesquisado o período de cada poesia, para a apresentação. E terá júri para analisar as apresentações e premia-los os participantes com brindes pode ser livros de poesia.



Figura 5 – Poesia na escola. Fonte: Silva (2019).

METODOLOGIA: Aula expositiva dialogada com explicação do professor e participação dos discentes nas atividades.

RECURSOS UTILIZADOS: Livros ou cópias para leitura, roupa para dramatização, papel, caneta.

AVALIAÇÃO: processual e continua grau de entendimento, oralidade desempenho nas atividades.

Essa proposta de ensino é de extrema valia para ser aplicada em sala de aula, pois consiste em estratégias para se trabalhar textos poéticos, assim o docente terá como explicar o sentido da leitura através de um poema, tratando da sua importância para a vida do discente que necessita entender o texto e sua mensagem. O papel do professor será indispensável na tarefa de facilitador de conhecimento, esse plano de aula será útil e eficaz para alcançar bons resultados de aprendizagem.

O plano seis apresenta métodos de como trabalhar a leitura nas aulas de língua portuguesa usando o cordel como ponte de acesso ao conhecimento, e dando o privilégio de conhecer e apreciar a arte das rimas em cordel, para que o educando se sinta motivado a ler e entender o texto, que lhe oferecerá avanço e domínio de uma boa leitura em nível de maior compreensão.

PLANO 6: LEITURA EM CORDEL

OBJETIVOS:

GERAL: Levar a leitura para a sala de aula através do cordel, como forma de preservar e manter vivo essa cultura, para que não caia no esquecimento e que eles descubram o desejo de ler usando textos com rimas.

ESPECÍFICO: Possibilitar ao estudante a oportunidade de ler textos diversos e conhecer através da leitura o que fala os cordéis, ampliando o conhecimento do indivíduo que lhe será de grande valor para o ingresso e bom desempenho em todas as outras disciplinas.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual LEITURA EM CORDEL

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: O professor ao chegar à sala de aula cumprimenta sua turma, pede que todos tenham atenção e em seguida ler um texto para refletir, após a

leitura pede que cada aluno se dirija até a frente, e em rápidas palavras diga o que entendeu e como são organizadas as palavras do texto que ouviram.

2ª aula: Em seguida o educador ouve o que a classe conseguiu adquirir de informação do texto, e porque as palavras seguiram uma ordem de combinação no final das frases, após todos se expressarem segundo seu entendimento o professor explica que o texto lido trata de um gênero textual em forma de cordel, fala da sua importância para o ensino aprendizagem e que o mesmo foi muito usado no passado para contar histórias, e era através dele que o povo do interior tinha acesso as notícias.

3ª aula: O docente distribui vários cordéis e pede que faça uma leitura individual e silenciosa, depois da leitura divide em dois ou três grupo a turma e então faz uma roda de leitura coletiva, o grupo que melhor ler, ficará para outra rodada leitura, depois o professor separa os que melhor se destacaram até deixar apenas três para a final, vence o estudante que ler dando entonação na voz e respeitar as rimas do texto. O professor pede que ainda as mesmas duplas produzam um texto em cordel, lembrando que quanto mais for desenvolvida uma boa leitura melhor terá condições de se sair bem na escrita, no fim da dinâmica ganhará uma caixa de chocolate como prêmio de melhor leitor.

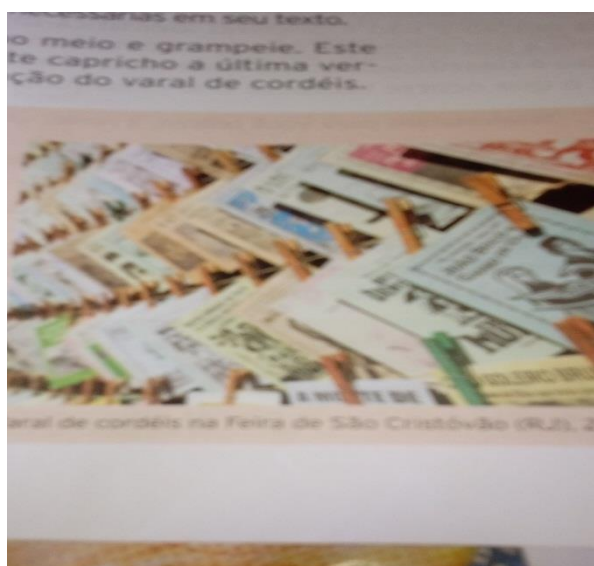


Figura 6 – Texto em cordel. Fonte: Silva (2019).

METODOLOGIA: Aula expositiva e dialogada com a participação dos alunos e atividades de leitura, coletivas e individuais, orais e escritas.

RECURSOS UTILIZADOS: Livros para leitura ou cópia, papel, pincel e caneta para anotação.

AValiação: Processual e contínua, participação dos alunos nas atividades como grau de compreensão.

Esse plano de ensino oferece suporte necessário para trabalhar a leitura em sala de aula, pois possui métodos inovadores que possibilita ao aluno melhor compreensão, e maior rendimento nas aulas de língua portuguesa, a participação do professor como auxiliador será indispensáveis nesse momento de aprendizagem do seu aluno, ambos só tem a ganhar no cumprimento dessa proposta.

Nesse plano de aula trás no seu conteúdo metodologia para auxiliar educador nas aulas de língua portuguesa, pois trata da leitura de forma que valoriza textos que pode ser utilizado como suportes para despertar o interesse e desenvolver a leitura dentro ou fora do âmbito escolar, podendo o professor trabalhar com texto de crônica.

PLANO 7: A ARTE DE LER

OBJETIVO:

GERAL: Despertar no aluno o prazer de ler texto variado, e através do gênero textual crônica oferecer uma leitura rica em informação que muito pode interessar e assim despertar o seu senso crítico para mais tarde ser um leitor ativo, sabendo valorizar o ensino aprendizagem.

ESPECÍFICOS: Possibilitar ao estudante o gosto de ler e compreender textos variados, e tratar da leitura como porta de acesso para o conhecimento, proporcionar mais desenvoltura nas demais áreas e preparar o sujeito para a vida em sociedade.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual CRÔNICA

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: Ao chegar à sala de aula o professor cumprimenta a sua turma, e pede que fique de pé para uma oração de agradecimento a Deus, logo em seguida indica um aluno pra contar um fato do cotidiano, o docente explica que o assunto da aula se trata de uma crônica.

2ª aula: Continuando a explicação o educador fala um pouco sobre o gênero textual em discursão, que é a crônica e que o mesmo pode trazer presente em seu

texto uma lembrança do passado, ou seja, um acontecimento do dia-a-dia que se destaca como elemento do humor, realista, dramático, jornalístico entre outros, após a sua fala distribuí textos diferentes para leitura.

3ª aula: Nessa aula, ao concluir a leitura o professor abre um pequeno debate sobre o texto, e pergunta se algum aluno já leu uma crônica? E diz que deseja desenvolver uma dinâmica, que é a seguinte cada um defenderá o seu texto e o que for mais convincente no seu discurso terá seu texto analisado pelo professor, para ser lido novamente pode ser mais de um texto, os escolhidos serão postos em um mural na escola para serem lidos por outras turmas.

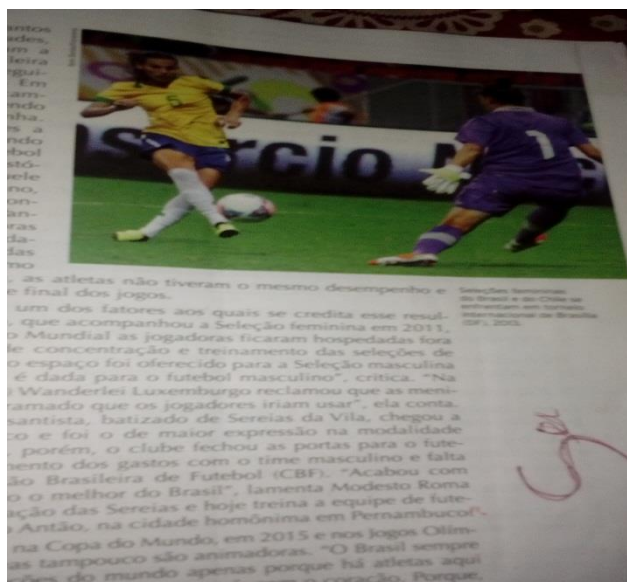


Figura 7 – Crônica esportiva. Fonte: Silva (2019).

METODOLOGIA: Aula expositiva e dialogada, debate explicação do assunto I dinâmica de leitura individual e coletiva.

RECURSOS UTILIZADOS: Cópia ou livro para leitura, barbante para o mural, cola ou grampo pra prender os textos.

AValiação: Avaliação deve ser processual e continua grau de entendimento dos alunos, participação nas atividades e desempenho, oralidade.

Esse plano de ação trás estratégias metodológicas de trabalhar a leitura em sala de aula, usando a crônica como auxílio para facilitar o ensino de língua portuguesa que utilizado, o professor obterá bons resultados no avanço a leitura de sua turma.

O plano 8 apresenta táticas metodológicas inovadoras para trabalhar a leitura através da música, para assim despertar no deles a vontade de ler e de

compreender o que ler, por essa razão o professor na condição de mediador do conhecimento, deve procurar suprir o que se faz necessário para estimular o seu aluno a leitura, e assim sendo utilizar letras de músicas nas aulas de língua portuguesa.

PLANO 8: LETRA DE MÚSICA

OBJETIVOS:

GERAL: Acender no aluno o desejo de ler, com textos que chame sua atenção, dando ao ensino de leitura a importância necessária para ter-se uma boa aprendizagem, sendo a mesma liga de transformação na vida do indivíduo.

ESPECÍFICOS: Permitir ao discente o desafio de ler e entender textos diferenciados, e oferecer na leitura dos mesmos, suportes para crescer e se desenvolver no conhecimento acadêmico e intelectual.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual MÚSICA

NÚMERO DE AULAS PREVISAS: pode ser 3 ou mais

DESENVOLVIMENTO:

1ª aula: Ao cumprimentar seus alunos, o professor coloca uma música para descontrair, pede que todos fiquem em silêncio e feche os olhos para meditar na letra da mesma e que eles tentem viajar na mensagem que ela traz e ainda que procure imaginar-se no lugar que a canção retrata.

2ª aula: Terminando a música o docente pede que seus alunos descrevam o lugar que se refere à canção tentando não se esquecer dos detalhes que o artista mencionou na melodia, após ouvir os relatos dos discentes, e escreve-la no quadro. O professor fala um pouco sobre o gênero musical e que tem como intenção falar aos que os ouves através da sua letra e do arranjo musical, também traz algo real para ser lembrado, e mexe com as emoções do ouvinte.

3ª aula: Dando continuidade à aula de língua portuguesa, o professor solicita aos seus alunos que anotem o que eles relataram como elemento presente na música, divide a classe em três grupos e distribui três cópia de música, uma cópia para cada grupo, e pede que façam uma parodia das mesmas para apresentação em seminário, o grupo vencedor além de ganhar um brinde surpresa ainda cantara para outras turmas da escola.



Figura 8 – Música para refletir. Fonte: Silva (2019).

Roberto Carlos: Força Estranha

Eu vi um menino correndo
 Eu vi o tempo
 Brincando ao redor
 Do caminho daquele menino...
 Eu pus os meus pés no riacho
 Eu acho que nunca os tirei
 O sol ainda brilha na estrada
 E eu nunca passei...
 Eu vi a mulher preparando outra pessoa
 O tempo parou pra eu olhar
 Para aquela barriga
 A vida é amiga da arte {...}

METODOLOGIA: Música para meditação, aula expositiva com explicação do professor, atividade coletivas orais e escritas com apresentação de parodias.

RECURSOS UTILIZADOS: Letras de música, cadernos para anotação lápis canetas, quadro giz, aparelho de som para ouvir a música, (ou caixa de som e celular).

AValiação: Avaliação processual e contínua

Participação nas atividades como nível de compreensão dos alunos, oralidades dos discentes.

Para obter um bom resultado de aprendizagem, o educador deve procurar suprir, a necessidade dos seus alunos, com uma aula motivadora que desperte o

desejo de aprender, e fazer uso da leitura como prática diária, essa proposta oferece tanto ao docente quanto ao discente, a oportunidade de valer-se de métodos simples e eficaz de trabalhar a leitura nas aulas de língua portuguesa, usando textos diferentes, como auxílio inovador no processo de conhecimento de seus alunos, e na intenção de integrar uns com os outros.

As propostas aqui apresentadas têm como objetivo, facilitar e proporcionar ao educador metodologias criativas e estratégias de ensino, que possibilite ao estudante maior rendimento nas aulas de língua portuguesa, dando ao assunto a relevância necessária, pois sendo a leitura uma das maiores manifestações de linguagem humana, e no intuito de formar cidadão para o convívio social.

5 CONCLUSÃO

Esse trabalho de pesquisa tratou da importância da prática da leitura para o ensino aprendizagem, e formação acadêmica e intelectual do indivíduo dentro e fora do âmbito escolar. As propostas aqui apresentadas foram voltadas para alunos do 7º ano do ensino fundamental. Observando-se uma grande necessidade de trabalhar a leitura na escola, pois a mesma possibilitará toda e qualquer pessoa a destacar-se no ambiente em que estiver inserido, para isso o professor deverá trazer textos interessantes de forma criativa.

Visando assim um melhor aproveitamento nas aulas de língua portuguesa, acredita-se que a técnica utilizada conseguirá atender plenamente os objetivos desejados. Entende-se que através desse trabalho de análise, foi possível compreender que as propostas de incentivo a leitura, auxiliarão ao professor no desenvolvimento das atividades em sala de aula.

Dessa forma, o mesmo oferece suporte suficiente e apoio metodológicos que facilitarão o entendimento e aperfeiçoamento na área do conhecimento, sendo a leitura uma das maiores manifestações de linguagem humana. No intuito de formar cidadão para o convívio social. É pensando nesse avanço que esse método de ensino aborda temas adequados para trabalhar a leitura, sua aplicabilidade consistirá em grandes benefícios dentro e fora da escola, porque apresenta textos diversos de forma lúdica.

Para desenvolver uma boa tarefa é indispensável basear-se métodos científicos apoiado em autores que falam sobre o assunto a ser pesquisado e suas metodologias, que são realizadas através de pesquisas bibliográficas, que darão embasamento ao assunto apresentado com citações, que compare a teoria com a realidade, com objetivo de transmitir conhecimento que pode ser moldado com o passar do tempo.

Compreende-se que tratar de assunto como a leitura, é fundamental para a formação do sujeito na sociedade. Mostrar que é possível oferecer propostas de ensino com técnicas diferenciadas que deverão ser aproveitados de forma satisfatória e com uma maior interação entre professor e aluno. Nas quais ambos só tenham a ganhar com a obtenção de novos conhecimentos, capaz de transformar vidas e proporcionar ao sujeito a buscar novos horizontes para sua vida pessoal como profissional.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Vera Teixeira. **O leitor competente à luz da teoria da literatura**. Revista Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 124, v. 5/6, p.23-34, jan./mar. 1996.
- BORDINI, Maria Da Gloria; AGUIAR, Vera Teixeira. **De Literatura Formação do Leitor**. Porto Alegre. Mercado Aberto. 1998.
- BRANDÃO, Helena; MICHELITTI, Guaraciaba. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. 3 vol. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental**. vol. 1. ed. 1 NC, 1998.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais**, 2. Ed. Ano 2000. Rio de Janeiro.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- DARTON, Robert. **Uma história da leitura**. In: BURKE, Peter. A escrita da história: Novas Perspectivas. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1992.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam**. 49 ed., São Paulo: Cortez, 2008.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Editora, 1982.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- MATOS, Kelma Socorro Lopes; VIEIRA, Sofia Lerche. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2001.
- PAULINO, Graça. **Tipos de textos, modos de leitura**. São Paulo: Formato, 2001.

RAIMUNDO, Ana Paula Peres. **A mediação na formação do leitor**. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS, 3., 2007, Maringá. *Anais...* Maringá, 2007.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Art. Med, 1998.

SOLIGO, Rosaura. **Para ensinar e ler**, Brasília: Cadernos TV. Escola / Mec. Souza, Clarisse, 1999.

SOUZA, Fernanda Euclides; RICETTI, Maria. Loudes; OSTI, Vitoria Alves Pedroso. **A Formação Pelo Gosto da Leitura**. 2009. 13 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia. Área de Concentração: Alfabetização e Letramento) – Centro Universitário Claretiano, Batatais.

SOUZA, Livia Bruna Marinho. **A Importância da Leitura para a Formação de uma Sociedade Consciente**. Revista UNIRB [online], Salvador, v.1, n.2, p. 101-110, 2008-2009.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 9 ed. São Paulo: Libertad, 2000.

VIEIRA, Lucia Assis. **Formação do leitor: a família em questão**. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR, III, 2004, Belo Horizonte. III Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica, Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2004.

KUENZER, Acácia (Org.). Ensino Médio: **Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 3 ed. Cortez, 2002.

KRAMER, Sonia. **Leitura e escrita de professores: da prática de pesquisa à prática de formação**. Revista Brasileira de Educação, n. 07, p. 19-41, 1998.

XAVIER, Antônio Carlos. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**: ciências humanas e sócias aplicadas: artigo, resumo, resenha, monografia, tese e dissertação, TCC, projeto, slide. Recife: Editora Rêspel, 2017.